

COALIZÃO: A REALIDADE DO ACORDO SETORIAL DE EMBALAGENS

Belo Horizonte
30/11/18

Miguel Bahiense
Comitê Executivo

LINHA DO TEMPO



POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O **modelo brasileiro de reciclagem popular** é reconhecido pelo PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) como **referência para países em desenvolvimento**



Implementação de sistema de logística reversa das embalagens que compõem a fração seca dos resíduos sólidos urbanos

Princípios e Premissas

Inclusão Social
Responsabilidade Compartilhada
Educação para Sustentabilidade



Razoabilidade e Proporcionalidade
Visão Sistêmica na Gestão de Resíduos

COALIZÃO

Pilares do Acordo Setorial proposto pela Coalizão



Promover a **melhoria contínua** das cadeias de **reciclagem** no país, respeitando as **conquistas históricas** do setor



Evitar ações que criem instabilidade nas cadeias e **prejudiquem** o amadurecimento das **cooperativas de catadores**



O **acordo** não deve gerar problemas de competitividade para as **empresas envolvidas**

A formação da Coalizão é uma iniciativa única no mundo, pois une segmentos diferentes (usuário de embalagem, produtor de embalagem, varejo) em torno de um objetivo comum.

ACORDO SETORIAL



2013 – 2107

1 priorização dos investimentos nas **12 cidades-sede da Copa do Mundo 2014***, e **RM**, mas não se restringindo a essas áreas

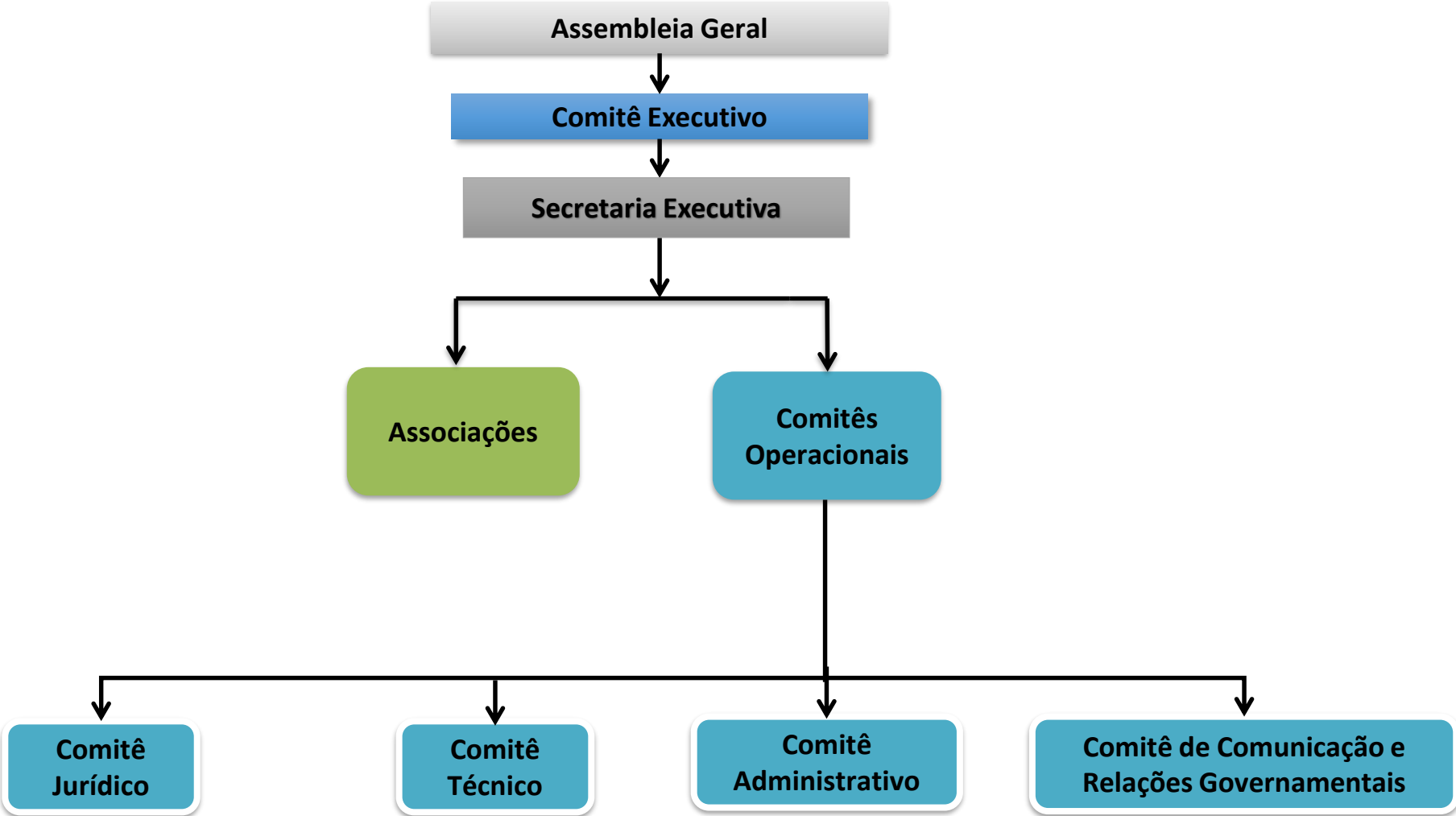
2018 – 2022

2 Ampliação da abrangência geográfica das ações da Coalizão

*Edital nº 2/2012 – Chamamento para a elaboração de acordo setorial para a implementação de sistema de logística reversa de embalagens em geral

5.7. Metas para a implantação progressiva do sistema de logística reversa (...) e atribuindo prioridade as cidades sede da Copa de Futebol da FIFA, regiões metropolitanas (...)

ORGANOGRAMA DA COALIZÃO - GOVERNANÇA



ORGANOGRAMA DA COALIZÃO - GOVERNANÇA

COMPETÊNCIAS ASSEMBLÉIA GERAL:

GERAL:

- Eleger e destituir os membros do Comitê Executivo;
- Aprovar a inclusão de novas associações/associadas;
- Garantir o bom funcionamento bem como alterar os aspectos estabelecidos no âmbito da Coalizão.

COMPETÊNCIAS ASSOCIAÇÕES:

- Fazer cumprir as disposições aprovadas pela Assembleia geral;
- Manter suas Associadas devidamente informadas sobre as deliberações da Coalizão;
- Enviar para Consultoria Técnica os Relatórios Anuais bem como esclarecer quaisquer dúvidas relativas aos mesmos.

Assembleia Geral

Comitê Executivo

Secretaria Executiva

Associações

Comitês Operacionais

Comitê Jurídico

Comitê Técnico

Comitê Administrativo

Comitê de Comunicação e Relações Governamentais

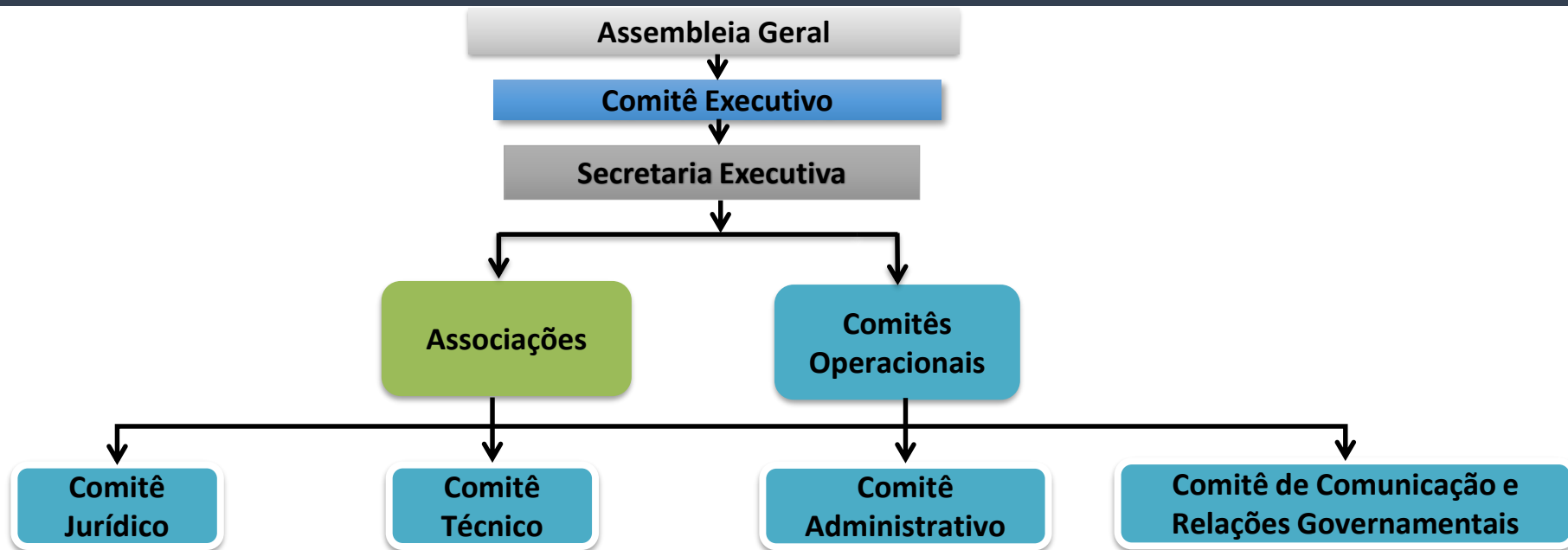
ATRIBUIÇÕES COMITÊ EXECUTIVO:

- Selecionar consultoria especializada para a secretaria executiva;
- Selecionar consultorias de prestação de serviços, submetendo-as à deliberação em AG;
- Acompanhar o cumprimento das atribuições da Secretaria Executiva.

COMPETÊNCIAS SECRETARIA EXECUTIVA:

- Coordenação das atividades dos Comitês Operacionais;
- Representação institucional da Coalizão perante o Governo e sua gestão administrativa;
- Identificação de parceiros;
- Coordenação contratual da Consultoria Financeira;
- Análise dos pedidos de admissão ou retirada de Associações da Coalizão.

ORGANOGRAMA DA COALIZÃO - GOVERNANÇA



Competências:

- Análise das questões legais envolvendo a PNRS e o cumprimento e desdobramentos do Acordo Setorial;
- Indicação/aprovação de escritórios de advocacia a serem contratados.

Competências :

- Apreciação dos Relatórios Anuais;
- Evitar a colidência entre as destinações dos valores de investimentos das associadas, de forma a garantir que iniciativas dentro do Acordo Setorial não recebam excessivas contribuições em detrimento de outras.

Competências:

- Acompanhamento dos Serviços de Governança contratados pela empresas;
- Elaboração de Plano Anual de Custos de Governança;
- Auxílio, se necessário, aos trabalhos a serem realizados pela Consultoria Financeira com relação à auditoria dos valores pagos aos prestadores dos Serviços de Governança.

Competências:

- Campanhas institucionais e campanhas de conscientização da população;
- Atuar para integrar as ações da Coalizão e do MMA;

PROJETOS



RESULTADOS DA FASE 1

- Ações em 732 municípios de 25 Estados:

Ações	Situação 2012	Meta Fase 1	Realizado	Resultado
Triagem	146	438	802	+83%
PEV	215	645	2082	+133%

<http://www.coalizoembalagens.com.br/fase-1.html>

- 569 Ações de Campanha em 166 municípios de 23 Estados:



<http://separenaopare.com.br/>



ACORDO SETORIAL

FASE 2

MODELO DE LOGÍSTICA REVERSA PARA A FASE 2

O modelo é baseado em:

- **Apoio/fortalecimento das Cooperativas/Associações de Catadores;**
- **Implementação/Operação e Manutenção de PEV;**
- **Campanha de comunicação e sensibilização da população, voltadas para a Logística Reversa e Reciclagem das embalagens pós consumo.**

CONTROLE DE GESTÃO E RESULTADOS

FASE 2

- **As ações, os investimentos e as quantidades de embalagens recuperadas informadas no sistema de Dados da Coalizão;**
- **Acompanhamento e controle, pela Coalizão, visando a verificação dos resultados dos planos de ação executados pelas associações;**
- **Correção de eventual não conformidade com relação à fase 2 do Acordo Setorial, de forma que esta seja relatada internamente e as associações envolvidas sejam requeridas a adotar ações de correção em tempo de assegurar a conformidade.**
- **Os relatórios anuais serão entregues no 1º trimestre do ano subsequente ao ano de referência.**

COALIZÃO

A **Coalizão** segue aberta a novas adesões de associações empresariais, que ajudariam a incrementar ainda **mais os índices de reciclagem no Brasil**



QUEM SOMOS – FASE 2

FABRICANTES



USUÁRIOS



DISTRIBUIDORES



Fase 1: 22 Associações – Fase 2: 19 Associações

OBRIGADO